



Recomendações baseadas em dados concretos para a Melhoria do bem-estar dos cavalos desportivos na reprodução.

Relatório para a Federação Mundial de Criação de Cavalos Desportivos.

Resumo Executivo

Janet Forbes, Lorna Cameron, Maria Donovan, Erica Febery e Prof. Jane M. Williams

Universidade de Hartpury, Gloucester, GL19 3BE

Correspondência:

Jane.Williams@hartpury.ac.uk

Outubro de 2024

Contexto geral

O bem-estar dos cavalos reprodutores, incluindo as práticas tradicionais de criação e gestão são éticas e necessárias.

É uma questão proeminente de interesse tanto para as partes interessadas da indústria como para o público. Este projeto, realizado em colaboração com a World Breeding Federation for Sport Horses (WBFSH), teve como objetivo fornecer orientações fundamentadas sobre as principais considerações de bem-estar para garantir práticas éticas de criação que melhorem a saúde e o bem-estar dos cavalos desportivos para ajudar a resolver estas preocupações de bem-estar.

Método

Foi concebida uma metodologia em três partes:

Etapa 1) Entrevistas online com membros da WBFSH com temas-chave identificados.

Estágio 2) Uma revisão sistemática, com extração e análise de dados associados a temas-chave.

Etapa 3) Grupos de discussão de peritos da indústria e do bem-estar social para rever a documentação de bem-estar produzida.

Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas iniciais com os membros da WBFSH para estabelecer as principais considerações de bem-estar da indústria. Posteriormente, foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica com base nos temas-chave que emergiram das entrevistas. Esta revisão investigou as evidências científicas sobre práticas de criação, condições e intervenções que afetam o bem-estar e a qualidade de vida dos cavalos. Em seguida, foram propostas recomendações de manejo, com foco nas características das populações de cavalos de desporto reprodutores, utilizando como referencial o Modelo dos Cinco Domínios de Mellor. Estes resultados foram integrados e serviram de base à preparação de uma Carta de Bem-Estar da WBFSH e de uma série de projetos de Códigos de Conduta de Bem-Estar, juntamente com recomendações para áreas que requerem investigação futura para melhorar o bem-estar dos cavalos desportivos no âmbito da criação. Finalmente, grupos focais foram realizados com as principais partes interessadas da indústria e acadêmicos reconhecidos como líderes de pensamento em bem-estar equino para fornecer uma verificação de sanidade sobre o conteúdo e a linguagem da documentação produzida antes que os resultados fossem apresentados aos membros da WBFSH na Assembleia Geral de 2024.

Resultados obtidos

Etapa 1: Entrevistas on-line com 17 membros da WBFSH destacaram três áreas-chave de bem-estar com base no ciclo de reprodução:

- 1) **Seleção:** emergiram três temas principais, considerações genéticas, avaliações e fim de vida.
- 2) **Gestão dos reprodutores:** emergiram três temas principais, incluindo técnicas de reprodução artificial (TAR) e bem-estar das éguas e garanhões.
- 3) **Gestão de poldros e recém nascidos:** surgiram dois temas principais, considerações de gestão e socialização e formação de poldros e recém nascidos.

Etapa 2: A revisão sistemática da literatura relacionada a esses temas de bem-estar encontrou 634 estudos quantitativos que atenderam aos critérios de elegibilidade do título do artigo e triagem do resumo. Um exame mais aprofundado resultou na seleção de 105 estudos e 15 orientações em matéria de bem-estar social para análise aprofundada.

- 1) **Seleção:** Uma revisão sistemática destes temas de bem-estar identificou 405 estudos quantitativos elegíveis. Isto resultou na seleção de 38 estudos e quatro diretrizes de bem-estar para revisão aprofundada.

Principais conclusões:

- A fertilidade reprodutiva diminui à medida que os coeficientes de endogamia aumentam entre as raças.
 - A transferência de embriões (TE) pode levar à redução da diversidade genética e ao aumento dos coeficientes de endogamia.
 - Valores relativos de reprodução são considerados em alguns livros genealógicos, mas seu uso pode ser expandido.
 - As estratégias de acasalamento e a classificação de cavalos jovens centram-se predominantemente em características de desempenho; Existe margem para integrar características de comportamento, saúde e longevidade.
 - Modelos expandidos e captura de dados de melhor qualidade são necessários para avaliar completamente as estratégias de criação.
 - Existem provas limitadas para avaliar o impacto no bem-estar dos garanhões, mas esta prática não parece afetar negativamente a fertilidade.
 - Parece existir uma forte ligação familiar entre a doença músculo-esquelética e a doença em puro-sangue.
 - A saúde e a herdabilidade de doenças/distúrbios musculoesqueléticos podem estar associadas à seleção de garanhões.
 - A história reprodutiva das éguas (especialmente a longa duração da gestação) e o aumento da idade estão associados à redução do sucesso da gestação e ao aumento do risco de doença nos descendentes.
- 2) **Gestão de reprodutores:** Uma revisão sistemática destes temas de bem-estar identificou 127 estudos quantitativos elegíveis, que foram examinados. Isto resultou na seleção de 34 estudos e sete diretrizes de bem-estar para revisão aprofundada.

Principais conclusões:

- As diretrizes atuais de bem-estar relatam o uso de inseminação artificial (IA) como uma consideração positiva de bem-estar.

- Foram encontradas evidências limitadas sobre os impactos no bem-estar usando TARV ou concepção de monta natural, embora as diretrizes atuais defendam que os manipuladores permitam que os cavalos exibam comportamentos naturais tanto quanto possível para reduzir experiências negativas.
- Estudos confirmaram que a injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI) pode ser dolorosa, mas transitória e que a idade afeta o sucesso da gravidez.
- A investigação determinou que a estrutura social, o movimento e as oportunidades de procura de alimentos são importantes para as éguas prenhes e os garanhões reprodutores e as diretrizes atuais devem incluir disposições nesse sentido.

3) *Gestão de poldros e recém nascidos*: Uma revisão sistemática destes temas de bem-estar identificou 102 estudos elegíveis e, após escrutínio, foram selecionados 33 estudos e quatro diretrizes de bem-estar para uma análise aprofundada.

Principais conclusões:

- As diretrizes atuais de bem-estar incorporam a consideração do processo de desmame e a importância da nutrição durante o desmame
- A relação entre práticas adequadas de desmame e produtividade é recentemente sugerida na literatura como uma área de investigação para promover bons padrões de bem-estar, tanto no desmame como a longo prazo.
- Foram encontradas algumas provas sobre o impacto a longo prazo das práticas precoces de manuseamento e formação, embora as orientações em matéria de bem-estar social promovam uma ponderação cuidadosa dos métodos aplicados.
- A investigação sugeriu que as boas práticas de gestão na gestão de poldros e recém nascidos eram imperativas não só para o bem-estar e a produtividade dos juvenis, mas também para a saúde e a segurança do pessoal que trabalha com cavalos nesta faixa etária.
- A gestão e a formação iniciais estão a receber uma atenção acrescida da investigação, especialmente no que diz respeito a considerações de bem-estar.

Em todas as três áreas de gestão analisadas, a consideração das necessidades de bem-estar dos cavalos foi limitada nos desenhos dos estudos de investigação. com artigos publicados tendendo a concentrar na execução ou eficácia de técnicas e práticas específicas, ou em resultados de saúde e doença, em vez de aplicar uma avaliação mais holística de como o bem-estar dos cavalos foi impactado. De um modo geral, as atuais orientações em matéria de bem-estar social recomendavam as melhores práticas num contexto de bem-estar mais vasto, mas careciam de pormenores específicos ou de opções descritas para aplicar estas medidas. A investigação futura e as orientações da indústria em áreas associadas à criação devem ter como objetivo integrar a consideração específica do bem-estar dos cavalos e recomendar

abordagens de melhores práticas para proporcionar aos cavalos envolvidos uma boa vida global.

Etapa 3: Focus groups

Seis especialistas mundiais em bem-estar equino participaram em dois grupos online para rever os resultados das revisões sistemáticas e aconselhar como traduzi-los para a produção de diretrizes para o bem-estar dos cavalos desportivos de criação e a sua aceitação pela indústria de criação. Eles recomendaram a implementação de uma definição contextualizada de bem-estar para o WBFSH e manter as mensagens simples e focadas em torno do Modelo dos Cinco Domínios, gerando princípios e valores fundamentais de bem-estar para fornecer uma estrutura de bem-estar contextualizada para os membros do WBFSH. Uma vez que estes foram estabelecidos, eles retroalimentaram que seria importante levar o trabalho adiante através de uma estratégia de tradução para fornecer exemplos e cenários para os membros do WBFSH mostrarem como os princípios podem ser alcançados na prática.

Diretrizes de bem-estar

O projeto produziu uma proposta de definição de bem-estar, uma declaração de valores, princípios básicos de bem-estar para o WBFSH implementar e recomendações para futuras prioridades de investigação e iniciativas de educação com base nos resultados das revisões sistemáticas e feedback recebido de especialistas em grupos.

Definição de bem-estar:

A WBFSH está empenhada em garantir o bem-estar dos cavalos envolvidos na reprodução, bem como daqueles produzidos através da reprodução, aderindo a práticas de criação, gestão e cuidados éticos, baseados em evidências e responsáveis que proporcionam aos cavalos uma boa vida.

WBFSH Values



Respect horses
Prioritise individual horses' needs



Provide horses with a good life
Give equal consideration to the physical health and mental wellbeing of horses



Prioritise horse welfare
Promote horse's lived experience by providing opportunities to express natural behaviours and choice



Be solution driven
Engage in ethical and evidence-informed, pragmatic, responsible and sustainable solutions to individual and global challenges in the breeding sector



Be trustworthy through transparency & accountability
Engage in ethical and evidence-based decision making informed by regular horse welfare assessment



Be committed to evolve
Be innovative, be curious and keep learning to continue to evolve for a responsible and sustainable breeding industry

Princípios de bem-estar da fundação

1. Em todas as circunstâncias, considerou-se e deu-se prioridade ao bem-estar de cada cavalo.
2. Promover indicadores de saúde, bem-estar e longevidade, bem como o desempenho nas estratégias de reprodução, seleção e classificação dos reprodutores.
3. Preparar cavalos para práticas de reprodução através de formação ética, fundamentada e adequada à idade.
4. Envolver-se em práticas de criação responsáveis e éticas que gerem uma indústria de criação sustentável.
5. Participar numa avaliação eficaz e informada da saúde e do bem-estar de cada cavalo para apoiar uma tomada de decisão sólida em todas as práticas de criação e gestão dos efetivos reprodutores.
6. Atender às necessidades individuais dos cavalos: Fornecer aos cavalos amigos, forragem e liberdade para facilitar a função sem força, fornecendo éguas, garanhões e cavalos jovens com escolha.
7. Fornecer planos nutricionais adequados para cada fase de vida e gestão dos cavalos, a fim de otimizar o bem-estar e que não dêem prioridade apenas aos resultados da produção.
8. Promover abordagens de desmame progressivo para otimizar o bem-estar dos potros e éguas.
9. Fornecer aos cavalos uma base para uma boa vida através do manuseamento precoce baseado em provas e treino de cavalos jovens/jovens.

10. Comprometer-se com cuidados éticos e informados ao longo da vida dos reprodutores, incluindo a reforma eficaz e o planeamento do fim da vida.

São propostos quatro elementos facilitadores para apoiar e apoiar os princípios do bem-estar:

- **Educação:** Desenvolver conhecimentos e competências práticas na interpretação de indicadores de comportamento de cavalos, avaliação do bem-estar e métodos éticos de treino.
- **Provas:** Gerar através de investigação orientada e financiada que possa informar a prática e a mudança de comportamento humano.
- **Ética:** Adotar abordagens éticas em todas as práticas de criação e gestão de unidades populacionais utilizando os primeiros princípios (não causar danos) para chegar a decisões lógicas e defensáveis.
- **Execução:** Abordagem pragmática, económica e sustentável.

Recomendações para a WBFSH

1. Integrar o bem-estar nos estatutos da WBFSH.
2. Influenciar a política e a prática como líder de pensamento para priorizar o bem-estar dos equídeos como uma consideração chave em todos os aspetos da indústria de criação.
3. Apoiar (comissão/fundo) investigação orientada para gerar provas que possam informar e promover o bem-estar dos equídeos no setor da criação, a fim de promover uma criação responsável.
4. Capacitar os profissionais de criação através de evidências informadas educação e CPD que promove uma boa vida para os cavalos.
5. Traduzir a investigação em guias de boas práticas/estudos de caso para informar sobre a gestão favorável ao bem-estar dos cavalos e as práticas de criação.
6. Apoiar a inclusão de atributos comportamentais, de saúde e de longevidade nas estratégias da raça para promover uma criação responsável e sustentável.
7. Avaliar o impacto das técnicas de reprodução assistida (especialmente ET, ICSI e OPU) e da cobertura natural no bem-estar dos equídeos.
8. Monitorizar o impacto das técnicas de reprodução assistida (especialmente ET, ICSI e OPU) na diversidade genética e fertilidade entre raças e dentro de raças/livros genealógicos.
9. Avaliar o impacto da interação humana dos cavalos nos juvenis e o impacto na vida dos cavalos.

Áreas prioritárias de investigação e educação centradas no bem-estar

Áreas prioritárias de investigação	Educação / DPC / melhores práticas Domínios prioritários
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do bem-estar dos cavalos – em todos os contextos de reprodução, incluindo no âmbito da investigação• Impacto da cobertura natural no bem-estar dos equídeos (garanhões/garanhões/éguas)• Influências pré/peri/pós-natais, incluindo história de reprodução de éguas) na saúde dos descendentes (especialmente na saúde músculo-esquelética) e na longevidade• Impacto da aplicação das RMA no bem-estar dos equídeos: resultados a curto e a longo prazo• Impacto das TARV na diversidade genética / fertilidade / fecundidade dentro / entre raças• Impacto da interação cavalo-humano nos juvenis	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do bem-estar / gestão eficaz do bem-estar □ «guias» de boa vida para os cavalos envolvidos na reprodução/populações jovens• Interpretação do comportamento dos equídeos, incluindo avaliação do estado emocional e da dor e gestão eficaz da dor• Formação ética – teoria da aprendizagem (Primeiros Princípios ISES) em diferentes contextos, incluindo manipulação e TARV• Tomada de decisão fundamentada em evidências• Preparação de cavalos para novos ambientes / procedimentos (treino / habituação / avaliação de bem-estar)• Gestão para promover uma boa vida para os cavalos• Gestão de cavalos jovens• Planeamento da reforma/fim da vida

Agradecimentos

Esta investigação foi financiada pelo WBFSH. Gostaríamos de estender o nosso agradecimento aos membros da WBFSH pelo seu apoio ao longo deste projeto, bem como aos participantes da entrevista e do focus group que generosamente deram o seu tempo e forneceram as suas opiniões sobre o bem-estar dos cavalos na reprodução.